ANNO DE 1833. TERÇA FEIRA 17 DE DEZEMBRO. NUMERO 545.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, annuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Terça S. Margarida — Relação e aud. do O da C de m. e do J. de F de t. P. as 8 h. 30 m da m.
Quarta — S. Quintino — A. do J. dos F. de m. e do J. G. de tarde. P. as [illegible] 54m da m.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

CORREM boatos, que uma outra rusga como a d'Abril passado se prepara, que Mayer está nesta Capital, que diversos autores da passada scena se vem apresentando na praça, que se conta com o apoio dos Portuguezes, e adoptivos, e que de tudo isto tem tido denuncias o Exm. Senhor Presidente, pelo que tem dado algumas providencias. Será isto verdade? Quererão ainda alguns perversos portuguezes, e adoptivos, apoiando Brasileiros indignos, cõprometer a parte sãa de seos Patricios, sobre quem vem injustamente cahir o resultado de seos tramas? Com quem, a não ser estes perversos, podem contar nesta Capital os Mayeres, Martins, e seu ranxo. E o que pretendem elles á ser verdade o que se diz? Por ventura escravisar o Brasil? E não tem elles visto, que apoio nenhum encontrão na maioria dos seus Patricios, que reconhecendo seos verdadeiros interesses, obedecem a voz da Nacionalidade e sustentão o Governo, que lhes garante suas vidas, e propriedades? Não tem elle sentido quão unidos, quão corajozos são os Pernambucanos, todas as vezes, que vem atacada a sua Nacionalidade? Pensão tal vez ser mais felices, que em Abril: e porque? Tem por ventura mais forças? Tem os Pernambucanos resfriado em patriotismo? Nada disto. Contão com a revolta de Panellas, com a sahida de toda a tropa, e Commandante das Armas; que loucura! O Recife não fica despovoado, e seus habitantes juntos com os dos arredores são mais, que sufficientes para os rebater, e isto tanto mais, que a maioria dos Portuguezes, e adoptivos não partilha tão ingratos, e perversos sentimentos. Homens perversos, á vós nos dirigimos, abandonai em quanto he tempo tão negros planos, poupai-nos o desgosto de assistir á vossa destruição, e de presenciar scenas horrorosas, inevitaveis em taes cazos e de que sois a cauza. Brasileiros adoptivos, e Portuguezes, que amais vossas vidas, filhos, e propriedades, e que os julgaes dependentes da sorte do Brasil, lançai d'entre vós essas viboras peçonhentas, vis escravos do Despotismo, e sectarios dos Martins, e Mayeres, abominai-os, descobri seos planos, e pegai em armas contra elles, contra inimigos vossos que são. Pernambucanos união, e ânimo vivo; obedecei ao Governo, prestai-vos em prol da vossa liberdade, e vidas, e vossos inimigos verão frustrados seus negros planos.

EDITAES.

Joze Francisco Ferreira Catão actual Juiz de Paz desta Freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-vista, termo da Cidade do Recife de Pernambuco &c.

FAço saber a todos os meos comparochianos, que tenho ordem do Illm. e Exm. Senhor Presidente da Provincia para alistar vinte Cidadãos, com o vencimento de quinhentos reis diarios, para servirem a Patria provisoriamente em quanto a mesma necessitar de seos serviços: por tanto em Nome do Governo passo a convidar aquelles Cidadãos amantes da ordem, prosperidade do Brasil, que voluntariamente queirão prestar esse honroso serviço cõpareção na [illegible] minha residencia par

darem seus nomes, não entrando nesta convitê os Senhores Guardas Nacionaes. E para que chegue a noticia de todos, mandei lavrar o presente por mim assignado, mandado affixar nos lugares do costume, e publical-o pela imprensa. Boa-vista 6 de Dezembro de 1832. Eu Antonio da Silva Pereira de Mello Escrivão o escrevi.

Joze Francisco Ferreira Catão.

O Juiz de Paz Supplente da Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves desta Cidade do Recife faz sciente aos moradores della, que estando ão seo alcance vigiar sobre a policia deste Bairro na conformidade da Lei de 6 de Junho de 1831, fasendo igualmente ver que a Camara Municipal desejando a tranquilidade publica desta Cidade determinou em suas Posturas no Tit. 11 §, 5 o seguinte— Ninguem paderá mãdar a noite depois do toque de recolher os seos Escravos á rua sem que seja com Bilhete em que declare o nome do Escravo, e que vai a seo serviço, e a quem pertence com data do dia, mez, e anno, e se os donos que não saibão escrever deverá sahir com huma luz de lenterna, debaixo da pena do Senhor pagar 640 reis, e se a falta for commettida pelo Escravo soffrerá 48 horas de prizão empregadas no serviço publico, ficando o Senhor izento da mencionada multa— E para que chegue a todos a noticia desta tão salutar providencia, a fim de se evitar a multiplicidade de desordens perpetradas por esta classe de gente, recomendando a seos Senhores o cuidado de os corrigir mandei affixar o presente neste Bairro do Recife aos 16 de Novembro de 1832.

Joze Ignacio da Camara.

Pergunta Interessante.

PERTENDE-SE saber, quando andará a roda da actual Loteria d'Olinda, (para o que tantos anuncios se tem feito sem nenhum se effectuar) isto he, se será em 1833, ou em 1834? Rogando-se ao Reverendissimo Padre Joaquim Lessa Thezoureiro da dita Loteria, queira ter a bondade de dezatar o nó górdio deste *Problema* tão embarassado; pois já he tempo de deixar de abuzar da paciencia dos interessados: em cujo numero entra, um

Seu constante Perguntador que já por trez vezes comprou bilhetes.

-**-

ANUNCIO.

SAHIU hontem o Candea contendo materia interessante, os Snrs Freguezes não o devem desprezar.

-**-

Aviso do Correio.

Brigue *Deus Te guarde* de que he Capitão Luiz Joze Paredes sae para o Rio Grande do Sul no dia 18 do corrente.

Navio a Carga.

Para a Ilha de S. Miguel.

Segue viagem athe o dia 15 de Fevereiro, o Pataxo *Sociedade Feliz*: quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a bordo do mesmo a tratar com o Capitão Antonio Gomes do Paiva, ou ao patio de S. Pedro na caza de seo Proprietario Antonio Francisco Cabral.

-**-

Leilão

ANTONIO Ricardo de Rego, faz leilão de fazendas limpas Inglezas, e Francezas, no dia quinta feira 13 do corrente mez, as 10 horas da manhã na rua do Colegio D. 3.

-**-

Vendas.

CARNE do Ceará a dinheiro chanchã na rua do Colegio D. 4, pela parte da praia.

☞ 1 sofá novo, 12 cadeiras, 1 canapé, tudo de jacarandá, 1 comoda de mogno, 1 meza de jantar de amarelo; no principio da rua d'Ortas D. 4.

☞ Um negro habil para qualquer Engenho; anuncie.

☞ 35 taboas de amarello custado escolhido, e bem seco, e assim mais assoalho de louro de dois palmos de largo, sendo 8 taboas do cumprimento de 40 palmos e meio 3 duzias de 30, e 25, entre as quaes algumas da grossura de costadinho; no armazem de louça, e vidros da rua do Collegio.

☞ Uma preta nação Cabinda 36 a 38 annos, cosinha sofrivelmente o diario de uma caza, e ensaboa bem: na rua da Guia N. 13.

☞ Um selim Inglez ainda em bom uzo: na Fracinha do Livramento loja D. 12.

☞ Logica, Methafiziba, e Etica, em

Latim; e os mesmos em Portuguez sendo a Etica de Heinecio, em bom uzo e por preço comodo: na Cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira, D. 31.

☞ Um cavallo preto bem novo, carregador e esquipador: no aterro da Boavista D. 18.

☞ Uma canoa d'agoa em bom uzo, e um selim novo com todos os seos pertences, por preço comodo: na rua do Aragão D. 18.

☞ Uma pouca de prata para desmanchar em obra, uns galfos e colheres para soupa e chá, um selim de cavallaria com coldres, garupa, maca, e cabeçadas de lustro tudo de bom gosto, um par de escamas amarellas, botões dourados de maça para cazaca ou farda: na rua do Rangel venda do Machado.

☞ Uma cazaca azul de pano muito fino botões amarelos nova por não chegar ao dono que a mandou fazer, serve para rapaz de doze a quinze annos: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ Principios de Syntelologia, comprehendendo em geralmente a theoria do tributo; sciencia nova, nascida da Economia politica, por Joze Ferreira Borges: na loja de livros da Praça de Palacio.

☞ Para fora da Provincia um preto 30 annos: na Santa Cruz venda D. 1

☞ Sal do Assú de superior qualidade: a bordo da Sumaca S. Joze Palatoz, fundiada defronte do Trapixe Novo.

☞ Um cavallo russo escuro novo, carregador e corta meio, mui manço: na rua do Trapixe Novo N. 15.

☞ Uma venda na esquina do Aragão que volta para a Santa Cruz: na mesma.

☞ Folinhas de porta, reza, e algibeira contendo o Codigo criminal, Constituição do Imperio, noticias &c.: na loja de livros defronte de Palacio.

☞ Uma escrava para todo o serviço de uma caza, tanto de cozinha como de sala, sabe tratar de meninos, engoma lizo, e he muito fiel: no 1. ° andar do sobrado junto a Conceição dos Militares.

☞ Um sitio na estrada do Arrayal, com boa caza de vivenda de pedra e cal, commodos sufficientes para grande familia, e uma outra mais pequena de taipa, cacimba de boa agoa, fruteiras de todas as qualidades e em grande quantidade, tãobem se troca por alguma caza terrea nesta praça: na Boa-vista rua da Alegria caza em que morou o Major Arruda. Na mesma tãobem se vende uma porção de cavernas e liames de secupira.

Compra.

COMPRA-se ou alluga-se uma canoa grande aberta: na rua da Cadeia velha n. 6.

Alugueis.

ALLUGA-se um sobrado de dois andares na Boa-vista em S. Cruz, e um sobrado de um andar, e sotão no Bairro de Santo Antonio rua das Agoas verdes: na rua do Crespo loja D. 12.

☞ O primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita nova D. 20 com bastantes commodos, quintal, e cacimba: na rua do Crespo D. 7.

Avizos particulares.

JOZE Gunston tendo estabelecido uma caza para receber Gazetas Inglezas, Francezas e do Rio de Janeiro &c. em todos os Navios; aviza a todos os Srs., que quizerem subscrever as mesmas, podem dirigir-se á rua do Trapixe N. 1 para saber as condições da dita subscripção.

☞ Joseph Gunston has opened a Public news Room & will Receive news Papers by every Ship from Liverpool France & Rio de Janeiro &c. any Gentleman wishing to subscribe will please call at the Room N. 1 rua do Trapixe overthe British Consulate to see the terms & regulations.

☞ Alluga-se negros velhos para apanhar trapo, e papel sujo, quem os tiver e quizer allugar; dirija-se a fabrica de papel sita na rua do Sol.

☞ O abaixo assignado tendo passado no dia 9 do corrente uma ordem a Antonio Joze de Amorim para dar a Pedro Francisco das Chagas a quantia de Rs. 70$, procedido de quatro bois, que comprou, e sabendo agora que forão furtados, pois o dono já veio por elles; faz o prezente anuncio, não só para que o Sr. Amorim não pague a dita ordem, com para ninguem aceitala.

Joaquim Machado Portella.

☞ Candido Joaquim da Rocha, e Gonçalo Joze da Rocha Alves retirão se de'a Provincia.

☞ Precisa-se de uma preta que te-

bom leite sendo cativa ou forra, e que não tenha filhos: na rua do Crespo D. 7.

☞ Delfina das Chagas Ximenes, filha do falescido Joze Francisco Ximenes abaixo assignada, faz sciente ao respeitavel publico, que adoecendo seo pae com seo solemne Testamento o Snr. Joze Lopes Roza, alto Empregado do Imperial Erario da Cidade de Pernambuco, valendo-se da amizade, e confiança, que tinha em caza de seo pae, e acudindo-o nos instantes de sua morte, e affectando expender com elle os ultimos officios de caridade, fez desapparecer o Testamento velho, e verdadeiro, e lhe introduzio outro novo, que mandou fabricar por Luis Bernardo de Brito Castel branco, o qual tinha sua queda para faser Testamentos por ter já sido Escrivão, e o fez aprovar por Joze Pedro de Brito, que servia interinamente de Escrivão no Cartorio do Escrivão Deltra, os quaes ambos Deos ja os tem em Santa Gloria para não fazerem mais obra a traficancia, e cauzarem novos encomodos a esta Cidade. Morto meu pae, o Snr. Roza fez aparecer aquelle solemne Testamento assignado por meo pae de Cruz, sabendo elle escrever mui sufrivelmente, escripto no dia 4 de Janeiro, nesta Cidade, estando elle nesse dia de saude passando a festa nas Curcuranas com muita gente, e adoecendo no mez de Fevereiro de 1832 no dia 7 do mesmo mez foi aprovado nesta Cidade com a data do dia 4 de Janeiro do mesmo anno. Declarava este Testamento que o Snr. Roza seria o meo Tutor, Testamenteiro, Inventariante da caza de meo pae, e herdeiro da sua terça, nesta consideração o Snr. Roza entrou na casa, inventariou os bens, escolheo os melhores para si, sonegou o que pode, e até escolheo na partilha o sobrado em que meo pae sempre viveo, e morreo, e me criei em sua companhia, eu tudo vi com uma mordaça na boca sem poder falar por ser então orfã, e sua Tutelada. Emancipei-me pelos termos competentes, sacudi a mordaça, que elle me tinha imposto, embarguei-lhe os bens da terça, e citei-o para fallar a um Libello Crime civelmente inventado perante o Juizo de Fora, Escrivão hoje Loila por Pinto, em que lhe estou mostrando a falsidade daquelle Testamento, o dolo, malicia, e coloio, com que foi mandado fabricar por elle, pedindo-lhe a entrega da terça da casa de meo pae uzurpada por elle, e as penas do Codigo Criminal Artigo 167 até 168, o que tudo pertendo provar com o proprio Testamento original, documentos, e testemunhas. O Snr. Roza pedio vista deste Libello para o contrarialo, la' andão os actos ha mais de um mez, so' tem sahido com cotas, e maricotas, e contrariedade nada so' com o receio de aparecer o Testamento original, á que nenhuma resposta se pode dar.

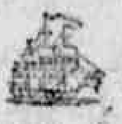
Neste estado das couzas aviso ao respeitavel publico para que ninguem tracte negocio algum com o Snr. Roza sobre os bens da terça disputada, e letigioza até a decisão da disputa, a qual consiste em um sobrado na rua de Manoel Côco, uma morada de casa terria de pedra, e cal, sita nos Afogados: 2 terrenos no lugar do Palacete: a prata, e moveis, e mais bens da dita terça.

Delfina das Chagas Ximenes.

☞ Joaquim da Silva Neto mestre tintureiro faz sciente ao publico que se acha estabelecido junto a Matriz da Boa-vista caza D. 40; todas as pessoas que da sua occupação se quizerem utilizer dirijão-se a morada da caza, pois tinge todas as qualidades de fazendas, e de todas as cores, e tira toda a qualidade de nodoas com perfeição, e preço commodo.

☞ Perciza-se de uma mulher parda, ou preta para ama de casa de um homem solteiro, a qual deverá fazer as compras da rua; na rua de Ortas D. 41 defronte do Escrivão Posthumo.

Aviso do Correio.



O Paquete Nacional *Constança* de que é Commandante o 1.° Tenente Joaquim da Silva Medella sae para o Rio de Janeiro tocando nos portos de Jaraguá, e Bahia no dia 15 do corrente.

Quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Administração do Correio. As mallas são entregues no dia 14 do corrente pelas 9 horas da noite.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

TERRA NOVA; 45 dias; B. Ing. *Lavinha*, Cap. James Cald W. M.: bacalhão: á Crabretre Heyworth & Comp.

ASSU': 15 dias; S. *Laurentina Brazileira*, M. Joze Marques: sal, e couros: á Lourenço Joze das Neves.

HAMBURGO; 73 dias; B. Hamb. *Emma Matilda*, Cap. Jamen: differentes generos.

Dia 9.

BORDEAUX: 45 dias: B. Francez *Courrier*, Cap. Vandereruyce: differentes generos. Passageiros 7.

Sahidos no dia 8.

MARANHAÕ; B. *Triunfo do Brazil*, Cap. Pedro Jorge Vidal: differentes generos do Paiz.

RIO GRANDE DO SUL; S. *Conceição da Ponte*, Cap. Luiz Manoel Viçães: sal, e assucar. Passageiro 1.

Dia 9.

PORTO DE GALINHAS; S. *Conceição Felicidade do Brazil*, M. Joaquim Baptista dos Santos lastro. Passageiros 2.

IGUARASSU'; L. *Vencedora*, M. Manoel Ribeiro: vinho, bacalhão, feijão, e farinha.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832.